

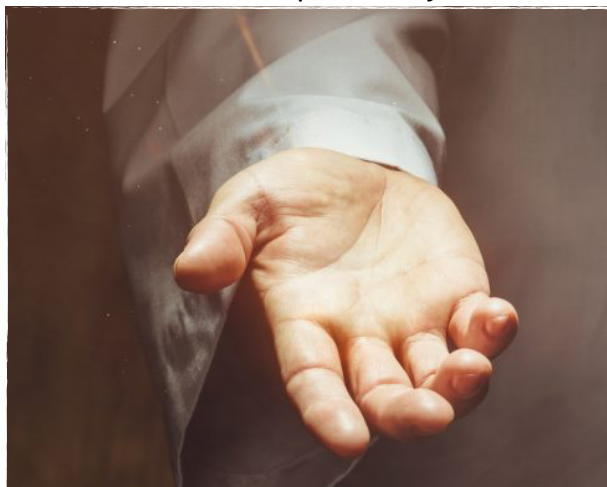
## Do Evangelho de S. Mateus

Jesus exclamou: «Eu Te bendigo, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste estas verdades aos sábios e inteligentes e as revelaste aos pequeninos. Sim, Pai, Eu Te bendigo, porque assim foi do teu agrado. Tudo Me foi dado por meu Pai. Ninguém conhece o Filho senão o Pai e ninguém conhece o Pai senão o Filho e aquele a quem o Filho o quiser revelar. Vinde a Mim, todos os que andais cansados e oprimidos, e Eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de Mim, que sou manso e humilde de coração, e encontrareis descanso para as vossas almas. Porque o meu jugo é suave e a minha carga é leve».

## “Vinde a Mim e Eu vos aliviarei”

(Mt 11, 28)

1. Hoje encontramos Jesus a rezar. Trata-se de uma oração de acção de graças que revela a grande intimidade que Ele tem com o Pai. Os evangelistas com frequência nos apresentam Jesus em oração, mas poucas vezes nos possibilitam tão grande proximidade com essa intimidade. Tanto este texto de Mateus, como outro idêntico em Lucas (Lc 10, 21-22), são considerados, por muitos, como o ‘*magnificat*’ de Jesus. Tal como Maria, também Jesus bendiz o Pai, Senhor do céu e da terra. Louva-O pela revelação que faz do seu mistério, não aos sábios, aos que se fecham na sua auto-suficiência, mas aos simples e humildes, aqueles que são mais capazes de acolher o dom da fé. Os sábios e inteligentes perdem-se nos seus raciocínios e julgam ter o monopólio da razão. Ao contrário, os simples e humildes estão mais abertos à revelação de Deus. E que revela Jesus?



“Crescemos quando nos doamos aos outros. Olhemos para São Pedro: ele não se tornou herói porque foi libertado da prisão, mas porque deu a sua vida aqui. O seu dom transformou um lugar de execução no bonito lugar de esperança. Eis o que pedir a Deus: não só a graça do momento, mas a graça da vida. O Evangelho de hoje mostra-nos precisamente o diálogo que mudou a vida de Pedro. Ele ouviu Jesus perguntar: «Quem sou Eu para ti?». E Pedro respondeu: «Tu és Cristo, o Filho do Deus vivo». E Jesus diz: «Bem-aventurado és tu, Simão, filho de Jonas» (Mt 16, 16-17). Jesus diz que Pedro é bem-aventurado, isto é, literalmente feliz. És feliz por ter dito isto. Notemos: Jesus diz ‘Tu és bem-aventurado’ a Pedro, que lhe tinha dito ‘Tu és o Deus vivo’. Então, qual é o segredo de uma vida abençoada, qual é o segredo de uma vida feliz? Reconhecer Jesus, mas Jesus como Deus vivo, não como uma estátua. Porque não importa saber que Jesus foi grande na história, não importa tanto apreciar o que Ele disse ou fez: importa o lugar que lhe dou na minha vida, o lugar que atribuo a Jesus no meu coração.

**2.** Jesus revela o Pai, isto é, dá-O a conhecer. Ele próprio diz que: “ninguém conhece o Filho senão o Pai e ninguém conhece o Pai senão o Filho e aquele a quem o Filho o quiser revelar” (Mt 11, 27). Mas em que consiste este ‘conhecer’? Na Sagrada Escritura ‘conhecer’ não tem a ver com um conhecimento superficial, como o conhecimento de alguém que se cruza connosco no caminho, nem com um conhecimento teórico. Tem antes a ver com uma relação vital, uma experiência íntima, um conhecimento filial ou sponsal. Jesus revela o Pai porque entra na sua intimidade. Por isso é que a revelação de Deus está mais acessível aos pequeninos, pois eles estão mais abertos à experiência, à vivência e intimidade de Deus. Pelo contrário, os que julgam possuir o conhecimento de Deus não O alcançam, porque elaboram teorias complicadas, regras minuciosas, e perdem-se com prescrições exteriores.

**3.** Estas regras e conceitos rigorosos levam, muitas vezes, a viver uma religiosidade exterior que gasta, oprime e afasta do encontro vital com Deus. Criam uma religião pesada, que desmotiva e cansa. Já era assim com os fariseus, no tempo de Jesus, e hoje repete-se de muitas formas na igreja e na sociedade. Porém não são as teorias, os preceitos e rituais exteriores que dão sentido à fé, mas a abertura de coração, isto é, a intimidade com Deus. É na intimidade da oração que a vida faz sentido, mesmo no meio do sofrimento. É nesses momentos que Jesus nos diz: “Vinde a Mim, vós todos os que andais cansados e oprimidos, e Eu vos aliviarei” (Mt 11, 28). Ele oferece a oportunidade deste encontro próximo com Deus. É por Ele que chegamos ao Pai, na mansidão e humildade de coração.

**Senhor Jesus, também eu ando cansado destas amarras que me prendem. Peço-te que derrubes os andaimes das teorias e preceitos que complicam a vivência da fé. Livra-me do emaranhado dos raciocínios e do orgulho. Concede-me a simplicidade das crianças, para poder conhecer o Pai. Faz-me pequeno e livre, humilde e teu. Amén.**

### Rir faz bem!

#### Na farmácia

- Por favor, dê-me um calmante para as dores.
- Que dores, menina?
- Pois, ainda não sei! Depende do lugar onde o meu pai me bater, quando lhe mostrar as notas deste ano escolar!

#### No centro de saúde

Pergunta o médico à esposa do doente:

- Mas a senhor pôs o termómetro tal e qual como eu lhe disse?
- Sim, senhor doutor. Mas o termómetro não lhe tirou a febre. Já o tem posto desde ontem à noite e continua com a mesma temperatura!

#### À saída da escola

Um rapaz manda uma mensagem ao irmão:

- Reprovi no exame. Prepara o pai.
- O irmão responde-lhe com outra mensagem:
- Pai preparado. Prepara-te tu!

#### No estábulo

Um burro e um cavalo conversam animadamente. Às tantas, o cavalo exclama:

- Nós somos a classe nobre e dos nobres...
- Mas logo o burro retorquiu:
- Meu caro cavalo, reconhece que estais em desvantagem: um dia o motor há-de substituir-vos, enquanto que o mundo estará sempre cheio de burros!



**Abraão** diria: “O Senhor providenciará.”. (*Gênesis 22, 8*)

**Jacob** diria: “Não te deixarei antes de me abençoares.” (*Gênesis 32, 26*)

**Moisés** diria: “Senhor, se a tua presença não estiver comigo, não sairei daqui.” (*Êxodo 33, 15*)

**Josué** diria: “Eu e minha casa serviremos ao Senhor.” (*Josué 24, 15*)

**Samuel** diria: “Fala Senhor que o teu servo escuta.” (*1 Samuel 3, 9*)

**Neemias** diria: “A alegria do Senhor é a minha força.” (*Neemias 8, 10*)

**David** diria: “O Senhor é o meu pastor e nada me faltará.” (*Salmos 23*)

**Salomão** diria: “Confia no Senhor de todo coração e não te apoies na tua própria inteligência.” (*Provérbios 3, 5*)

**Isaías** diria: “Levanta-te e resplandece, pois a glória do Senhor está sobre sua vida.” (*Isaías 60.1*)

**Jeremias** diria: “O Senhor tem grandes planos para as nossas vidas, de paz e não de guerra” (*Jeremias 29.11*)

**Ezequiel** diria: “Cada osso seco em minha vida, viverá.” (*Ezequiel 37*)

**Jonas** diria: “Em minha angústia clamarei a ti e tu me responderás.” (*Jonas 2.1-2*)

**Pedro** diria: “Colocarei minha angústia sobre o Senhor, porque ele cuida de mim” (*1 Pedro 5.7*)

**Paulo** diria: “Tudo posso naquele que me conforta” (*Filipenses 4.13*)

**Eu** digo: “Que o SENHOR te proteja, te guarde de todo o mal. Te dê um dia cheio de paz, justiça e alegria!”

**E tu, que dirias?!**

## **Catequese Familiar no Fundão**

Uma das propostas de renovação da catequese na paróquia do Fundão passa pela adopção do modelo de Catequese Familiar. Nas reuniões que os catequistas do Fundão estão a fazer, está a ser feita a avaliação dos prós-e-contras, das potencialidades e dificuldades que poderão surgir se se avançar para este modelo, já experimentado com êxito num vasto conjunto de paróquias de todo o país, que desde 2002 participam num projecto-piloto de adaptação da catequese à nova realidade sócio-familiar.

## **Horário da Livraria Paulos**

Durante o mês de Julho, a Livraria religiosa Paulos do Fundão, situada nas imediações da igreja matriz, ao lado do Lar Nossa Senhora de Fátima, estará aberta nos dias úteis apenas no período da manhã, das 9h30 às 13h00.

## **Atenção às inscrições na disciplina de Educação Moral**

Os professores de EMRC têm alertado para as dificuldades na renovação das matrículas nesta disciplina. Segundo a Direcção-Geral dos Estabelecimentos Escolares, no cumprimento do estipulado na Lei de Liberdade Religiosa e de acordo com o parecer da Comissão Nacional de Protecção de Dados, a pergunta sobre a frequência da disciplina de Educação Moral e Religiosa não poderá constar nos formulários do portal das matrículas, na situação em que o aluno for maior de 16 anos. No respeito por este princípio, terá de ser o aluno maior de 16 anos a informar a escola da sua vontade em frequentar a referida disciplina.

Vários bispos têm renovado o apelo à inscrição nesta importante disciplina.

## **Morreu o irmão de Bento XVI**

Georg Ratzinger, de 96 anos, irmão do Papa emérito Bento XVI, faleceu no dia 1 de Julho. Três anos mais velho, os dois irmãos foram ordenados sacerdotes no mesmo dia, 29 de junho de 1951, na Alemanha. Bento XVI visitou-o dias antes de falecer.

## **Retiros de silêncio em Fátima**

O Santuário de Fátima propõe dois retiros de silêncio: um sobre «*A vida na luz*» (31 de Julho a 3 de Agosto) e outro centrado no tema «*Salvos pela Luz*» (28 a 30 de Agosto). Serão na Casa de Retiros de Nossa Senhora do Carmo e, no contexto da pandemia provocada pela Covid-19, “só será possível aceitar 24 inscrições que apesar de gratuitas são obrigatórias” onde “todas as regras de segurança e distanciamento social deverão ser observadas”. O retiro assenta em quatro passos: o do silêncio, que, pela espera, abre o coração à luz; o da Palavra, que dá sustento à fé; o da oração; e o da reparação, que promove o amor pelo próximo.

## **A caminho dos altares**

O Papa Francisco autorizou a Congregação para as Causas dos Santos a promulgar os Decretos que aprovam novas beatificações e canonizações, assim como novos Servos de Deus. Entre os novos beatos está o jovem italiano Carlo Acutis dado como exemplo pelo Papa aos jovens, pela sua relação saudável com as novas tecnologias. Carlo Acutis nasceu em Maio de 1991, em Londres onde os pais estavam a trabalhar, faleceu em Setembro 2006, em Monza (Itália), com 15 anos, vítima de uma leucemia fulminante, sendo apresentado desde logo como modelo de santidade e um “génio” da informática.